

Simepar e IDR-Paraná encerram nesta sexta-feira o boletim Alerta Geada 2025

19/09/2025

Agricultura e Abastecimento

O IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná — Iapar-Emater) e o Simepar (Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná) emitiram nesta sexta-feira (19) o último boletim da edição 2025 do Alerta Geada, serviço que há 31 anos auxilia agricultores e outros setores da economia a se preparar para os impactos do frio no Estado.

Neste ano, o serviço entrou em operação no dia 5 de maio. Desde então, foram emitidos 137 boletins diários com informações sobre as condições do tempo e a evolução de massas de ar polar, e disparados 39 alertas específicos para a possibilidade de geada com potencial de causar danos a atividades agropecuárias — 37 para as regiões mais ao Sul e apenas dois para o Norte/Noroeste do Paraná.

O inverno apresentou características da estação, com atuação de massas de ar polar, ocorrência de geadas de fraca a forte intensidade e com déficit hídrico em vários municípios do Estado.

A madrugada de 24 de junho foi a mais fria do ano, com mínimas de -7,8°C General Carneiro, -5,2°C em Palmas, -2,8°C em Entre Rios, -2,4°C em Cascavel, -2°C em Guarapuava e temperaturas ao redor de 0°C em municípios como Campo Mourão e Ponta Grossa.

“O inverno correu dentro da normalidade, com episódios de frio intercalados por períodos mais amenos, caracterizando um padrão típico da estação”, afirmou a meteorologista Ângela Costa, do IDR-Paraná.

- [Nova frente fria traz chuva ao Paraná entre domingo e segunda, aponta Simepar](#)

PRIMAVERA-VERÃO – Os próximos meses devem ser marcados por ondas de calor, irregularidade das chuvas e possibilidade de atuação do fenômeno La Niña, informa Ângela Costa.

La Niña é um fenômeno climático caracterizado pelo resfriamento das águas do

Oceano Pacífico Equatorial. Essa alteração modifica a circulação atmosférica global e, no Brasil, costuma provocar chuvas abaixo da média nas regiões Sul e Sudeste, além de períodos mais prolongados de calor. Para a agricultura, seus efeitos podem se traduzir em estiagens, redução da disponibilidade hídrica para irrigação e pastagens, assim como maior risco ao desenvolvimento das lavouras de primavera-verão.

“Esse quadro exige atenção redobrada, já que a combinação de calor intenso e chuvas mal distribuídas pode afetar tanto o desenvolvimento das lavouras quanto a disponibilidade de água para irrigação e para os rebanhos”, diz a meteorologista.

- **Paraná teve inverno mais frio do que anos anteriores e com chuva irregular**

SERVIÇO – Criado originalmente para proteger cafezais recém-plantados, o Alerta Geada hoje atende diversas atividades agropecuárias (avicultura, suinocultura, horticultura e silvicultura, por exemplo) e ainda beneficia outros setores da economia, como turismo, comércio, mercado financeiro e construção civil.

Durante o período de operação do serviço (de maio a meados de setembro), pesquisadores do IDR-Paraná e do Simepar divulgam boletins diários com informações sobre as condições do tempo e a evolução de massas de ar polar pelo estado. Quando há previsão de massas de ar frio com potencial de causar danos, alertas são emitidos e amplamente divulgados com antecedência.

- **Boletim aponta crescimento de 10,4% na piscicultura do Paraná e recuperação da mata nativa**

As informações podem ser obtidas nos seguintes canais:

Canal “Alerta Geada Paraná” no WhatsApp.

Aplicativo IDR Clima, disponível no **Google Play** e na **App Store**.

Página do IDR-Paraná.

Página do Simepar.

O Alerta Geada é uma realização do IDR-Paraná e do Simepar, com apoio da Seab (Secretaria da Agricultura e do Abastecimento), prefeituras, cooperativas e associações de produtores.